



ALGARVE
ECONOMIA
CIRCULAR

Seminário

“A Economia Circular no Algarve”

5 e 6 de dezembro de 2018 | Auditório da CCDR Algarve

INOVAÇÃO E BOAS PRÁTICAS EM ECONOMIA CIRCULAR

UAlg
+ SAUDÁVEL
- PLÁSTICO

UAlg
+ HEALTHY
- PLASTIC
contributing to a future “Plastic free” ocean and
especially for a more sustainable environment
for all of us and for future generations.





C O N V I T E

SESSÃO DE FORMAÇÃO ENSINO SUPERIOR

04.12.2018 | Universidade do Algarve – Auditório da Faculdade de Economia



ECONOMIA CIRCULAR E A PROBLEMÁTICA DOS PLÁSTICOS

PROGRAMA:

- 10:00 ● Abertura | Universidade do Algarve (Vice-Reitor da UALG, Saúl de Jesus), Novo Verde (Filipa Moita), Faculdade de Economia (Pedro Pintassilgo)
- 10:20 ● Economia Circular: Uma Breve Introdução (FE-UALG, Pedro Pintassilgo)
- 10:30 ● Impacto dos Microplásticos no Meio Marinho (CIMA-UALG, Maria João Bebianno)
- 10:40 ● Boas Práticas da Universidade do Algarve (Vice-Reitor da UALG, Saúl de Jesus)

UALG + SAUDÁVEL



DESPACHO RT.18/2018

Assunto: Criação do Grupo de Trabalho para uma UAlg Saudável

No sentido do desenvolvimento e implementação de políticas que possam contribuir para uma UAlg mais saudável, é criado o Grupo de Trabalho para uma UAlg Saudável, com as seguintes atribuições, composição e forma de funcionamento:

Atribuições:

Promover iniciativas no âmbito da atividade física, da nutrição, do lazer, do ambiente e das acessibilidades;

Contribuir para a saúde organizacional, para a prevenção de riscos psicossociais e para o desenvolvimento de locais de trabalho mais saudáveis na UAlg;

Contribuir para o desenvolvimento de estilos de vida mais saudáveis dos estudantes e dos funcionários docentes e não docentes da UAlg.

Composição:

Vice-Reitor para a Educação e Cultura, que coordena;

Elementos das Unidades Orgânicas que possam permitir concretizar ações nas várias atribuições atrás referidas;

Representante da Rede Ibero-Americana das Universidades Promotoras de Saúde (RIUPS);

Representante do Gabinete de Desporto da Associação Académica (GDAAUAlg);

Representante dos Serviços de Saúde dos Serviços de Ação Social (SAS);

Representante do Gabinete de Apoio à Inovação Pedagógica (GAIP);

Representante do Grupo de Voluntariado UAlg V+;

Representante do Gabinete de Comunicação e Protocolo;

Representante da Biblioteca.

26/02/2018



DESPACHO RT.68/2018

Assunto: Composição do Grupo de Trabalho para uma UAlg Saudável

No desenvolvimento do Despacho RT.66/2018, de 28 de junho, a composição do Grupo de Trabalho para uma UAlg Saudável é a seguinte:

Saúl Neves de Jesus (Vice-reitor), que coordena;

Alexandra Teodósio (Vice-reitora);

Amílcar Duarte (FCT);

Ana Paula Ferreira (Serviços Técnicos);

Carlos André Botelho (GCP);

Catherine Pasquier (ESGHT);

Conceição Ribeiro (Grupo Voluntariado UAlg V+);

Emília Isabel da Costa (ESS);

Elsa Cristina Pereira (ESEC);

Jorge Malveiro (SAS);

Luís Ribeiro (ESS);

Luís Sérgio Vieira (FCHS);

Maria Manuela Pires Rosa (ISE);

Maria Palma Mateus (ESS);

Nuno Rodrigues (AAUAlg);

Patrícia Pinto (FE);

Paula Mucharrinha (SAS);

Pedro Martins (GAIP);

Salomé Horta (Biblioteca);

Sandra Pais (DCBM).

A duração dos mandatos destes membros é até dezembro de 2021, podendo ser renovável.

Faro, 29 de junho de 2018

29/06/2018

O Reitor

Paulo Águas

UALG + SAUDÁVEL

inpi Instituto Nacional
de Propriedade Industrial

Campo das Cebolas - 1149-015 Lisboa - Portugal
Tel: +351 218818100 / Linha Adu: 808 200889 / Fax: +351 218875308 / Fax: +351 218800066 / E-mail: adm@inpi.pt / www.inpi.pt

Nº	CÓDIGO	DATA E HORA DE RECEÇÃO	MODALIDADE	PROCESSO RELACIONADO
20181000035913	2099	2018/05/22-11:31:44	LOG	

PEDIDO DE REGISTO DE SINAIS DISTINTIVOS DO COMÉRCIO

1 REQUERENTE
Código 1838196 Nacionalidade PORTUGUESA Nome UNIVERSIDADE DO ALGARVE Endereço DIVISÃO DE EMPREENDEDORISMO E TT (CRIA), CAMPUS DE GAMBELAS, PAVILHÃO B1 Localidade FARO Código Postal 8005-139 Telefone 289800097 Telemóvel Fax 289800098 E-mail GAPI@UALG.PT Atividade (CAE) NIF
Tipo de Representação Representante legal da entidade Nome PAULO MANUEL ROQUE ÁGUAS Código Endereço UNIVERSIDADE DO ALGARVE, DIVISÃO DE EMPREENDEDORISMO E TT, CAMPUS DE GAMBELAS, PAV. B1, FARO Localidade FARO Código Postal 8005-139 Telefone 289800097 Telemóvel Fax E-mail gapi@ualg.pt
2 SINAL DISTINTIVO
LOGOTIPO
3 PROCESSO DE REGISTO
NACIONAL SINAL MISTO / FIGURATIVO
4 REPRODUÇÃO DO SINAL
 UALG + SAUDÁVEL
5 PRODUTOS E SERVIÇOS
Código de Atividade Económica: 85420 Descrição dos Produtos e Serviços: 85420 - ENSINO SUPERIOR; 80300 - ACTIVIDADES DE INVESTIGAÇÃO; 85593 - OUTRAS ACTIVIDADES EDUCATIVAS; 85591 - FORMAÇÃO PROFISSIONAL; 86906 - OUTRAS ACTIVIDADES DE SAÚDE HUMANA; 82990 - OUTRAS ACTIVIDADES DE SERVIÇOS DE APOIO PRESTADOS ÀS EMPRESAS, N.E.
6 REIVINDICAÇÃO DE CORES

UAlg + SAUDÁVEL

UALG + SAUDÁVEL



V Congresso Ibero-Americano e Luso-Brasileiro de Psicologia da Saúde I Congresso Promoção da Saúde e do Bem-Estar no Ensino Superior

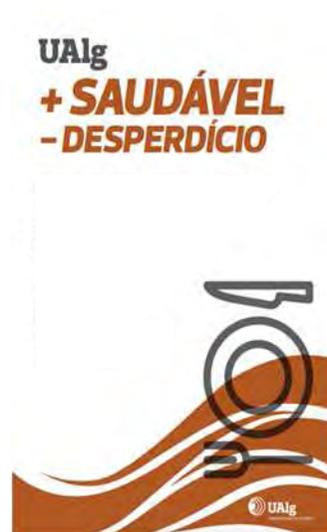
9 a 11 de maio de 2019

Universidade do Algarve
Faro, Portugal



<http://cieo15.wixsite.com/psaude2019>

UALG + SAUDÁVEL



UALG + SAUDÁVEL

Livro Alimentação Saudável - Saul Neves de Jesus

08/10/18, 23:10

Livro Alimentação Saudável

Reitoria - Leónia Fernandes em nome de Vice-Reitor Saúl Neves de Jesus

seg 08-10-2018 09:54

Para: alunos@listas.ualg.pt <alunos@listas.ualg.pt>;

Categorias: VRSNJ

! 1 anexos (10 MB)

livro Alimentação Saudável.pdf;

Estimados(as) estudantes da UAlg

Espero que o início do ano letivo esteja a decorrer conforme pretendem.

Recentemente, a Universidade do Algarve editou o livro "Alimentação saudável, um guia para escolhas alimentares saudáveis e acertadas", da autoria de docentes e alumni da UAlg.

Junto envio o ficheiro pdf da versão impressa. Por seu turno, o endereço para a versão eletrónica, disponível em acesso livre no SAPIENTIA é o seguinte: <http://hdl.handle.net/10400.1/10818>.

Em 19 páginas, este livro apresenta informação sobre como planejar refeições, escolher os alimentos e as suas técnicas de confeção culinária mais saudáveis.

As escolhas alimentares são importantes para a saúde e bem-estar pessoal, podendo contribuir para o sucesso académico.

Atenciosamente,

O Coordenador do Grupo UAlg + Saudável

Saúl Neves de Jesus

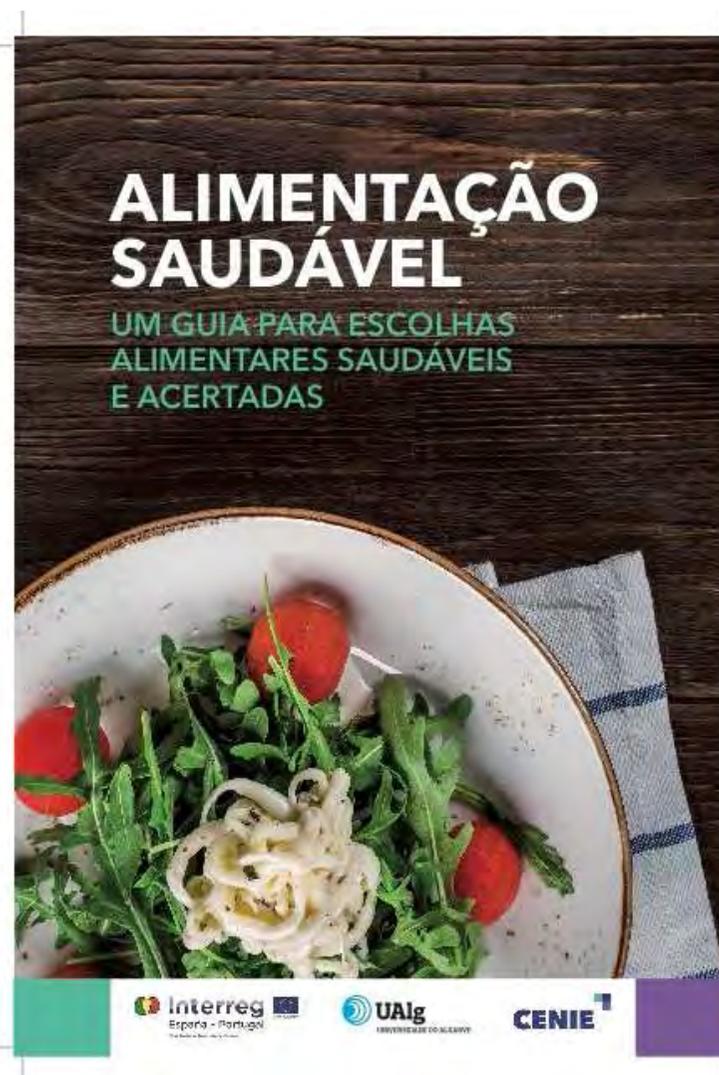
Vice-Reitor para a Educação e Cultura

(Professor Catedrático da Universidade do Algarve/

Full Professor at the University of Algarve)

<http://saul2017.wixsite.com/saul>

UALG
+SAUDÁVEL



8/10/2018

UALG + SAUDÁVEL

Iniciativa "Fruta por cigarros", no dia 19 de novembro vrsj

Vice-Reitor Saúl Neves de Jesus
qui 15/11/2018, 11:10

Para: ualnet-users@listas.ualg.pt <ualnet-users@listas.ualg.pt>

1 anexos (275 KB)

Fruta por cigarros-min.jpg

Caros(as) colegas e estudantes

No próximo dia 17 de novembro comemora-se o Dia Nacional do Não Fumador.

Na perspetiva de construirmos uma universidade cada vez mais orientada para a promoção da saúde, o Grupo UAlg + Saudável, através das Professoras Emília Costa e Maria Palma Mateus, da ESSaúde, e respetivos alunos, irá desenvolver uma iniciativa de sensibilização da comunidade académica para os malefícios do tabagismo e simultaneamente para os benefícios do consumo diário de fruta, sob a máxima: "Fruta por cigarros".

Esta iniciativa integra uma avaliação da capacidade pulmonar, uma avaliação nutricional gratuita e um sorteio de workshop de culinária.

Esta ação terá lugar no dia 19 de Novembro, entre as 12h30 e as 15h, no Bar-Restaurante Álvaro (AAUAig - Campus de Gambelas).

Convidamos todos à participação.

Atenciosamente,

Saúl Neves de Jesus
Vice-Reitor para a Educação e Cultura
(Professor Catedrático da Universidade do Algarve/
Full Professor at the University of Algarve)
<http://saul2017.wixsite.com/saul>
UALG
+SAUDÁVEL



FRUTA POR CIGARROS

Se não fumas vem celebrar a tua saúde!

Se ainda fumas - ATREVE-TE A MUDAR!

Vem comemorar connosco o Dia Nacional do Não Fumador

Dia 19 de Novembro troca os teus CIGARROS por FRUTA e

Muda a tua Vida!

No bar restaurante da Associação Académica Álvaro
Campus de Gambelas das 12:30 às 15h

SE DEIXARES DE FUMAR HOJE, VAS TER:

- DEDOS E DENTES SEM MANCHAS E UM HÁLITO AGRADÁVEL
- MAIS SAÚDE E MAIS BEM-ESTAR
- MAIS AUTOCONFIANÇA: CONSEGUISTE ALGO QUE ALGUNS NÃO CONSEGUEM – A PARTIR DE HOJE ÉS LIVRE!



17/11/2018



UALG + SAUDÁVEL

19/11/2018, 09:41

Iniciativa "Programa de Iniciação à Prática de Atividade Física" (PIPAF)

Reitoria - Leónia Fernandes
em nome de
Vice-Reitor Saúl Neves de Jesus
seg 19/11/2018, 09:36

Para: ualnet-users@listas.ualg.pt <ualnet-users@listas.ualg.pt>; alunos@listas.ualg.pt <alunos@listas.ualg.pt>

1 anexo (9 KB)
Cartaz.jpg;

Caros(as) colegas e estudantes

O **Programa de Iniciação à Prática de Atividade Física (PIPAF)** é uma iniciativa para a promoção de estilos de vida saudáveis e de bem-estar individual, destinado a pessoas que não realizam atividade física com regularidade, com idade compreendida entre os 18 e os 65 anos.

O PIPAF está alinhado com a perspetiva de construirmos uma universidade cada vez mais orientada para a promoção da saúde, UAlg + Saudável, bem como com a Estratégia Nacional para Promoção da Atividade Física 2016-2025.

Além disso, o PIPAF é parte integrante de uma investigação no âmbito do Doutoramento em Psicologia da Universidade do Algarve, com o objetivo de analisar as relações entre a prática regular de atividade física e o bem-estar psicológico e estados emocionais positivos.

O Gabinete de Desporto da AAUAlg irá dinamizar esta iniciativa de janeiro a junho de 2019.

As inscrições são gratuitas e podem ser feitas através do

link <https://www.ualg.pt/pt/content/programa-iniciacao-pratica-atividade-fisica-pipaf-inscricao>

Mais informações podem ser obtidas através de
site <https://www.ualg.pt/pt/content/desporto-0>

Para esclarecer quaisquer dúvidas, é favor enviar e-mail para desporto@aaualg.pt

O combate ao sedentarismo é crucial para a sua saúde e para o seu bem-estar pessoal. O desenvolvimento dum UAlg + Saudável começa em cada um de nós.

Inscra-se e convida os seus amigos e familiares a participar!

Atenciosamente,

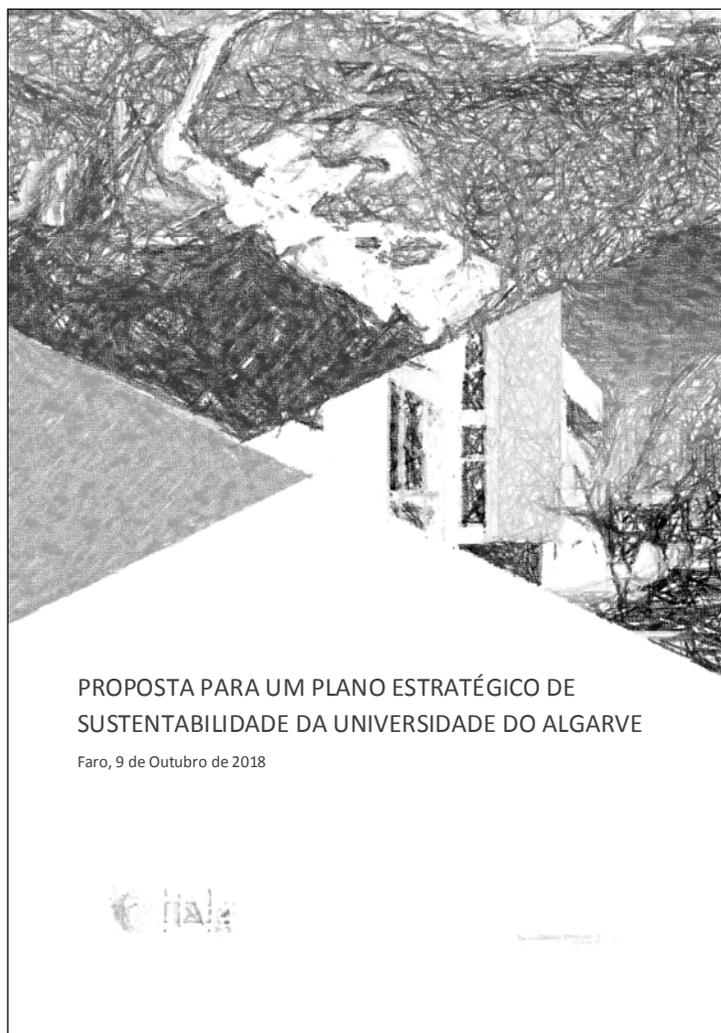
about:blank

Página 1 de 2

19/11/2018



UALG + SAUDÁVEL



CASE STUDY E-BOOK

Learn about 23 different case studies of Green Offices from 6 countries

A Green Office is a student-led (and staff-supported) sustainability hub that informs, connects and supports people to take action on sustainability at their university.

In this e-book, you can learn more about the following Green Offices:

The map shows Europe with 23 green dots indicating the locations of Green Offices. Red lines connect these dots to text boxes listing the countries and specific university locations. The countries and their respective locations are: Netherlands (Maastricht, Amsterdam 2x, Utrecht 2x, Eindhoven, Leiden, Groningen, Wageningen, Rotterdam, Delft), Sweden (Gothenburg), Germany (Konstanz, Kaiserslautern, Hildesheim, Magdeburg), United Kingdom (Canterbury, Greenwich, Exeter), Italy (Turin), and Belgium (Ghent, Leuven, VU Brussels).

www.GreenOfficeMovement.org



UNITED NATIONS

TRANSFORMING OUR WORLD:



**THE 2030 AGENDA FOR
SUSTAINABLE DEVELOPMENT**

"DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO OCEANO: UMA UTOPIA ÚTIL"

No próximo dia 24 de outubro, data em que se comemora o Dia das Nações Unidas, pelas 15h00, vai ser apresentado o livro "Desenvolvimento Sustentável do oceano: uma utopia útil", na Sala de Seminários da Reitoria, edifício 5, no *Campus* de Gambelas da Universidade do Algarve.

Esta edição, que agora vem a público, resultou da conferência internacional que se realizou na Universidade do Algarve, em novembro de 2017, sobre a mesma temática, com o objetivo de homenagear Mário Ruivo, professor, biólogo, oceanógrafo, humanista, democrata e um ímpar defensor do Oceano.

Lúis Menezes Pinheiro, representante Português na Comissão Oceanográfica Intergovernamental da UNESCO, fará a apresentação do livro. Já Maria João Bebianno, coordenadora do Centro de Investigação Marinha e Ambiental (CIMA) e membro do Grupo de Peritos das Nações Unidas "Regular Process for Global Reporting and Assessment of the state of the Marine Environment, including Socio-economic Aspects", traçará uma perspetiva sobre a "Avaliação do Estado do Ambiente Marinho e os Aspetos Sócio Económicos das Nações Unidas".

No final da sessão será ainda inaugurada a exposição "Mar Profundo Português", com o apoio do Ministério do Mar.



24/10/2018

Ualg realiza V Congresso Nacional sobre Alterações Climáticas CLIMA 2018



29/11/2018

OBJECTIVOS

A presente proposta tem como objectivo responder ao fôco da investigação Colaborativa, entretendo questões emergentes sobre o conceito de qualidade de vida, incluindo segurança alimentar e biodiversidade marinha.

O projecto visa aumentar o conhecimento sobre a dinâmica ecológica da Baía de Luanda (Angola) e riscos ambientais e de saúde humana associados à proliferação de algas nocivas (Florescências Nocivas de Algas ou Harmful Algal Blooms, HAB), como a intoxicação paralisante por ingestão de marisco, lixo marinho e outras ameaças de mudanças globais com impacto no bem-estar das comunidades locais e na saúde do ecossistema. Pretende também prevê estabelecer mecanismos de co-gestão da baía de Luanda envolvendo as partes interessadas e as comunidades locais, com objectivo de recomendar estratégias de mitigação ambiental para melhorar a qualidade da água, relacionados com os impactos antropogénicos e mudanças climáticas, de modo a promover o desenvolvimento sustentável das actividades neste ecossistema.

LUANDA WATER FRONT

AVALIAÇÃO ECOLÓGICA DA BAÍA DE LUANDA

Um projecto a longo prazo para reduzir os riscos ambientais e aumentar a qualidade de vida.

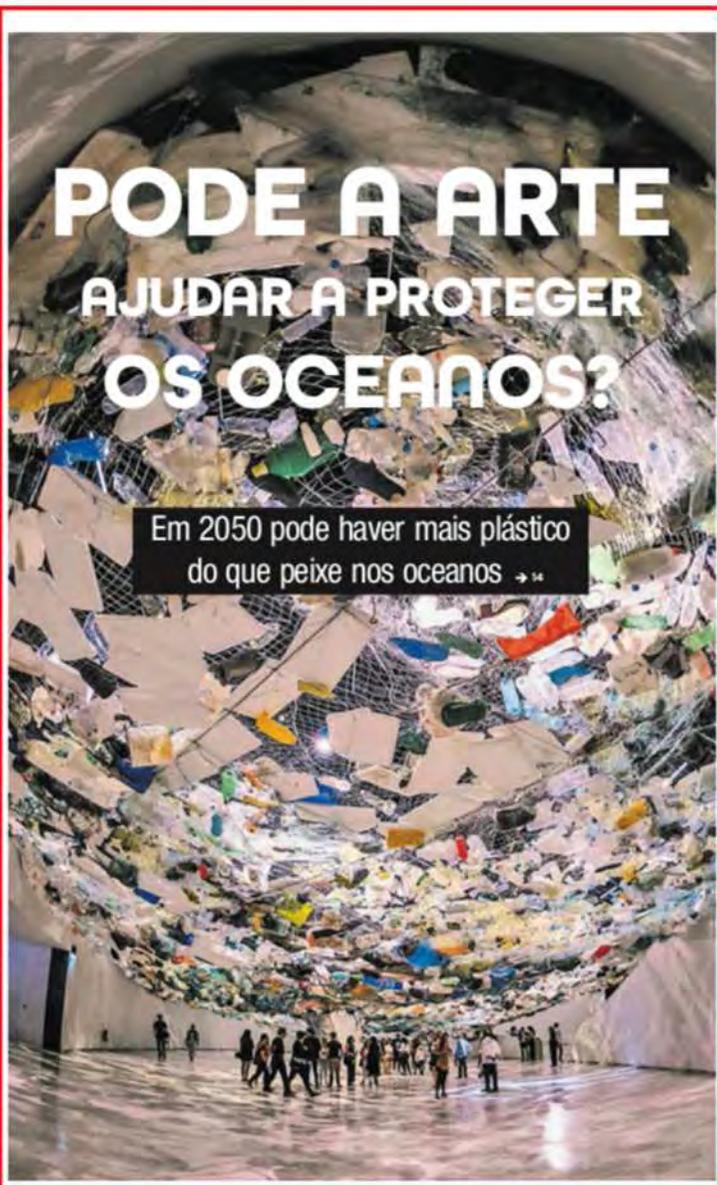
CCEMARLUANDAWATERFRONT.COM





NESTA EDIÇÃO:
LEIA O CADERNO
CULTURA.SUL

postado
DO ALGARVE



PODE A ARTE AJUDAR A PROTEGER OS OCEANOS?

Em 2050 pode haver mais plástico
do que peixe nos oceanos → 14

ARTES VISUAIS ***

Pode a arte ajudar a proteger os oceanos?



Saul Neves de Jesus
Professor Catedrático
da Universidade do Algarve.
Pós-doutorado em Artes Visuais
pela Universidade de Evora
<http://saul2017.wixsite.com/saen>

No último número abordámos o tema "Pode ser criada arte a partir da poluição?", em que fizemos referência ao artista Nut Brother que, em 2015, passou 100 dias a aspirar o ar das ruas de Pequim, durante cerca de quatro horas diárias, tendo no final fabricado um tijolo a partir da poluição aspirada, procurando consciencializar para o problema da poluição do ar em Pequim. Este mesmo artista realizou posteriormente uma outra iniciativa em que procurava consciencializar para a poluição considerada potável da água na China, tendo para o efeito enchido e exposto 1000 garrafas de água. No entanto, estas garrafas eram de plástico...

Ora, a utilização de plástico representa um dos principais problemas com impacto ambiental na atualidade.

O plástico constitui cerca de 85% do lixo encontrado nas zonas costeiras de todo o mundo. Todos os grandes oceanos têm acumulações de lixo flutuantes na sua zona central, os chamados "giros", havendo dois no Pacífico, dois no Atlântico e um no Índico. Mas a "Ilha de plástico" do Pacífico Norte é a maior, sendo o plástico cerca de 92% do lixo acumulado. São cerca de 80 mil toneladas de plástico a flutuar, segundo um estudo publicado recentemente na revista Scientific Reports, o que representa um valor muito superior às estimativas feitas em estudos anteriores. Estima-se agora que esta "ilha" de plástico a flutuar tenha 1,6 milhões de quilómetros quadrados, o que equivale a mais de 17 vezes o tamanho de Portugal.

A maior parte do material que existe chega como detritos grandes, que se degrada ao longo do tempo em partículas nocivas cada vez mais pequenas, micropartículas que viajam da superfície do oceano para o fundo, micropásticos que, além de contaminarem o ambiente, entram na cadeia alimentar, vindo a afetar a saúde humana.

Só os europeus geram, anualmente, 25 milhões de toneladas de resíduos de plástico, das quais apenas 30% são reciclados. Nas águas do Mediterrâneo, cuja "rota de saída" passa por Portugal, o plástico representa atualmente 95% dos resíduos. Se tudo continuar como está, as previsões

indicam que em 2050 haverá mais plástico do que peixe nos oceanos. Assim, este problema ameaça o turismo, a pesca e a saúde das pessoas e do planeta.

A arte tem sido usada como uma das principais manifestações no sentido de procurar consciencializar as populações para o perigo que representa o plástico existente nos oceanos.

Por exemplo, a fotógrafa britânica Mandy Barker criou o projeto "SQUIP" (sopa), nome dado pelos cientistas e ambientalistas à água misturada ao plástico suspenso no fundo do mar, e procura fotografar artisticamente o lixo encontrado nos oceanos.

Em Portugal, a bióloga marinha Ana Pêgo criou o projeto "Plasticus maritimus", sendo muito do lixo encontrado nas praias convertido em obras de arte.

Na própria Universidade do Algarve, lançámos recentemente a campanha "UAlg + Saudável, com - Plástico", pretendendo-se que o curso de artes visuais se envolva nesta campanha.

Também gostaríamos de fazer referência ao projeto "Skeleton Sea - Arte do Mar", da autoria dos artistas e surfistas João Parrinha (português), Xandi Kreuzeder (alemão) e Luis de Dios (espanhol), que procura sensibilizar a população para a preservação dos oceanos através da expressão artística. Neste momento, estes artistas



Imagem de obra na exposição "Keep The Oceans Clean", no Oceanário de Lisboa +

têm uma **exposição no Oceanário de Lisboa**, intitulada "Keep The Oceans Clean" (Mantenha os oceanos limpos), que reúne nove instalações artísticas feitas com lixo encontrado tanto em praias como no mar.

Também merece destaque a **exposição "Over Flow"**, da autoria do artista japonês Tadashi Kawamata, patente na **Galeria Oval do MAAT**, até 1 de abril de 2019. Esta exposição convida o visitante, através de uma instalação imersiva, a focar-se em questões em torno do turismo e da ecologia global. No fundo, o que podemos ver é uma catástrofe ecológica imaginária, em que os detritos transportados pelos oceanos engoliram a civilização. Tudo isto

resultado de um ano de pesquisa de campo em Portugal, fazendo parte da instalação resíduos de plástico e barcos abandonados, recolhidos na costa portuguesa durante as campanhas de limpeza de praias.

Como mensagem final, gostaríamos de salientar que devemos reduzir os plásticos de uso único e mudar os nossos hábitos para uma economia circular, assente nos 3R: Reduzir, Reutilizar e Reciclar!

As novas gerações vão viver no mundo que ajudarmos a criar e, por muitas diferenças que haja entre as pessoas, as culturas e os países, o planeta terra é a Casa de todos nós, sendo fundamental ajudar a preservá-lo! ■

Artes visuais

Pode a arte emergir a partir do 'lixo'?



Saul Neves de Jesus
Professor Catedrático da UAlg;
Pós-doutorado em Artes Visuais
pela Universidade de Evora

Recentemente, realizou-se a 25ª edição do festival Super Rock Super Rock, no Parque das Nações, em Lisboa. Desta vez, foi convidado o artista Bordoal II para construir uma obra para o recinto, tendo criado uma guitarra de grandes dimensões, a "Guitartrash", feita com resíduos urbanos. O administrador de Marketing da Unicer justificou esta opção pela preocupação da marca com a reutilização do desperdício.

Bordoal II (Artur Bordoal) assina assim pois é neto do pintor Bordoal, e é um dos principais nomes portugueses em arte urbana, utilizando "lixo" para construir obras (instalações/composições) de grande dimensão com uma consciência ambiental. Nascido em Lisboa, em 1987, frequentou o curso de pintura, que não terminou, na Faculdade de Belas Artes de Lisboa. As suas obras pretendem chamar a atenção para as problemáticas do consumismo exagerado e dos desperdícios derivados do mesmo. São a tradução plástica da frase *o lixo de um Homem é o tesouro de outro*. Ou, conforme refere o próprio: "todo o lixo que eu utilizo é por causa do nosso dia a dia e da forma como nós não sabemos gerir os recursos, o próprio planeta, de forma sustentável (...). A ideia que eu tenho é de criar imagens das vítimas da poluição e da ação do homem exatamente com aquilo que o destrói, com aquilo que os mata. O mundo está a ser destruído e eu estou a criar imagens com aquilo que o destrói, com aquilo que destrói a natureza, que a vai degradando." *As obras que produz, criando imagens a partir do aproveitamento daquilo que os outros desperdiçam, são a prova que na arte, tal como na natureza, nada se perde, tudo se transforma, aproximando-se do princípio de Lavoisier.*

A distância vemos imagens, sobretudo de cenas urbanas

ou animais, mas aproximando-nos surgem tomeiras, bocados de uma mangueira, um telemóvel, uma calculadora, pedaços de casacos peludos, pneus, plástico, entre outros elementos provenientes de fábricas abandonadas, peças em vários tipos de plástico e lixo electrónico. Todo o material que compõe as peças maiores é aparafusado ou soldado, e assenta num suporte, embora nas peças mais pequenas seja utilizada cola, numa técnica mista.

Antes desta criação da "Guitartrash", Bordoal II já havia tido várias intervenções em arte urbana com aproveitamento de "lixo", sendo a sua obra "Owl Eyes" ("Olhos de Mocho"), na Covilhã, destacada pela Street Art News na lista das 25 obras de arte urbana mais populares



Imagens dos trabalhos "Guitartrash" e "Owl Eyes", produzidos por Bordoal II

do mundo, em 2014. Mas são muitos os artistas que, na atualidade, utilizam



Imagens de trabalhos produzidos por Erika Simmons



Vista da exposição "Ordem e Progresso", de Vik Muniz, no MAAT (2017)

"lixo" na produção das suas obras. Os artistas conseguem dar valor aos materiais descartáveis, utilizando desde os objetos mais simples até às estruturas mais incríveis.

Por exemplo, Erika Iris Simmons reaproveita as fitas de antigas cassetes para criar quadros de ícones da música, como John Lennon e Marilyn Monroe. Além de aproveitar o material, a ideia da norte-americana é utilizá-las como símbolo do obsoleto para construir a metáfora de como as fitas ajudam a imortalizar o espírito dos cantores retratados.

Por seu turno, Jaime Prades é um artista brasileiro que encontra nas ruas uma de suas matérias-primas: a madeira. Ele recolhe os restos de madeira, que podem ser de móveis velhos, para construir novas peças, em particular árvores. Isso gera o ciclo da árvore que se transforma em objeto de mobiliário, sendo posteriormente descartado no lixo, mas podendo ser depois reaproveitado na forma de árvore. Prades intitula este

trabalho como "Natureza Humana", ilustando o poder da intervenção do homem sobre a natureza, sendo importante que essa intervenção seja no sentido construtivo.

Numa outra abordagem das questões ambientais, da destruição e do lixo na arte, recentemente foi realizada uma exposição na Sala Oval do MAAT (Museu Arte Arquitetura e Tecnologia), em Lisboa, intitulada "Ordem e Progresso", da autoria do artista mexicano Héctor Zamora. Colocou nesta sala sete embarcações que haviam sido dadas para abate em portos portugueses e contactou trinta trabalhadores temporários para as destruírem com martelos, martelos e pés de cabra na inauguração, marcada para as 18 horas do dia 22 de março deste ano, tendo podido o público assistir a esta performance-instalação. Esta exposição retoma as duas anteriores realizadas em 2012, no Paseo de los Héroes Navales, em Lima, Peru, e, em 2016 no Palas de Tokyo, em Paris.

Na versão apresentada em Portugal, destruiu de barcos de pesca tradicionais portugueses, de diferentes regiões costeiras, ocupam temporariamente a Galeria Oval do MAAT, pretendendo evocar a tradição marítima profundamente enraizada na identidade portuguesa, mas também a dimensão sociopolítica do problema do abate dos barcos, dadas as restrições para a pesca artesanal impostas pela União Europeia. O problema das perigosas travessias no Mediterrâneo, com a morte de milhares de refugiados, é outra questão sociopolítica

que esta exposição procura abordar.

Descobrir o belo onde a maioria só vê lixo e, melhor, transformar essas desperdiças em arte, foi o que esteve na origem do documentário "Lixo Extraordinário", que mostra um projeto do artista plástico brasileiro Vik Muniz, indicado para o Oscar de Melhor Documentário, em 2011.

Assim, a utilização do "lixo" é cada vez maior na produção de obras em artes visuais. No entanto, desde o início do século XX que a produção de obras em colagem ou técnica mista faz uso de objetos do quotidiano. Veja-se, por exemplo, a obra "Natureza Morta com Cadete de Pádua", de Picasso, em 1912.

Em todo o caso, sendo a produção artística expressão da época em que ocorre, é na atualidade que o "lixo" é cada vez mais utilizado, numa perspectiva de chamar a atenção para as questões ambientais. Esperemos que a arte possa ajudar a que as pessoas tomem consciência da importância do seu comportamento para a preservação do ambiente, em particular para a necessidade de não desperdiçarmos e para a separação do lixo, permitindo a reciclagem e a reutilização dos materiais.

A utilização do lixo nas artes visuais está muito ligada à arte urbana. De uma forma geral, esta forma de arte nasceu de uma atitude de transgressão e ilegalidade, sendo os primeiros grafites e instalações feitos clandestinamente. No entanto, esta expressão artística tem suscitado o interesse de entidades públicas e privadas, sendo atualmente a maioria das obras realizadas por convite, nomeadamente por parte de câmaras municipais ou associações culturais, no sentido dos artistas poderem intervir em espaços públicos e em prédios devolutos, dando-lhes uma nova imagem, tornando aquilo que era quase "lixo" em obras artísticas de grande dimensão e, do ponto de vista urbanístico e turístico, tornar aquilo que eram zonas feias das cidades a evitar visitar, em zonas procuradas como pontos de referência dos roteiros turísticos das cidades.

No próximo número iremos dedicar-nos a abordar aspetos ligados à durabilidade e ao impacto social da arte urbana. ■

12 de Outubro de 2018

ARTES VISUAIS

Pode ser criada arte a partir da poluição?



Saul Neves de Jesus
Professor Catedrático
da Universidade do Algarve;
Pós-doutorado em Artes Visuais
pela Universidade de Evora;
<http://saul.0071.wolke.com/pt/>

A arte pode estar em "quase" todo o lado e ser criada a partir de "quase" tudo, aproximando-se do Princípio de Lavoisier, "nada se perde, tudo se transforma".

Defendemos esta perspectiva no artigo "Pode a arte emergir a partir do 'lixo'?", apresentando exemplos de criações de alguns artistas que utilizam "lixo" e/ou "desperdício" para contruir obras/instalações/composições com uma consciência ambiental, criando imagens a partir do aproveitamento daquilo que outros desperdiçam.

As criarem imagens com aquilo que destrói a natureza, que a vai degradando, pretendem chamar a atenção para a sustentabilidade do planeta e a gestão dos recursos naturais.

Por exemplo, tem sido usado plástico por muitos artistas, procurando chamar a atenção para a quantidade de plástico existente nos oceanos, formando já "ilhas" e destruindo o ecossistema. O plástico constitui cerca de 85% do lixo encontrado nas zonas costeiras de todo o mundo. Só os europeus geram, anualmente, 25 milhões de toneladas de resíduos de plástico, das quais apenas 30% são reciclados. Se tudo continuar como está, as previsões indicam que em 2050 haverá mais plástico do que peixe nos oceanos, estando já presentes estes resíduos de plástico nos variadíssimos recursos marinhos que consumimos diariamente. Estas pequenas partículas de plástico (microplásticos) estão presentes não só nos alimentos, mas também na água e no ar.

A poluição existente é outro tema que preocupa muitos artistas, tendo inclusivamente sido fabricado um tijolo a partir da poluição do ar em Pequim. Esta é conhecida como a ci-

dade mais poluída do mundo, sendo habitual ver pessoas nas ruas com máscaras de proteção contra a poluição ambiental. Há dados que apontam para a ocorrência de cerca de 4 mil mortes diárias por causa da poluição do ar em Pequim, com níveis recorde de quantidade de micropartículas em suspensão, chegando a ultrapassar em 35 vezes o limite recomendado pela Organização Mundial de Saúde.

Este grave problema da poluição que afeta a capital da China, levou o artista Nut Brother a passar 100 dias a aspirar as ruas de Pequim, durante cerca de 4 horas diárias, com um aspirador industrial de 1000 watts.

O artista intitulou este projeto da seguinte forma: "No dia que esgotarmos todos os recursos da Terra, vamos transformar-nos em pó".

No fim do projeto, obteve uma mistura de pó e neveiro que pesava cerca de 100 gramas. Juntou isto a argila, tendo produzido um tijolo, o qual foi depois doado a uma empresa de construção para que faça parte de um novo edifício em Pequim.

Com este projeto, apresentado no final de 2015, o artista quis alertar a sociedade para os problemas am-



biais e levar as pessoas a pensar na relação entre a natureza e o homem.

Mais recentemente, Nut Brother realizou uma exposição visando conscientizar para a poluição da água na China. Este país tem 20% da população mundial, mas apenas 7% dos seus recursos hídricos, acrescendo que a água considerada potável está poluída, apresentando elevados níveis de metais pesados. Nesse sentido, encheu mil garrafas com água e colocou-as expostas. No entanto, depois de estar em exibição por apenas alguns dias, a água engarrafada foi removida das prateleiras da galeria.

Enfim... Não obstante ser um percurso difícil, com muitos interesses económicos instituídos que resistem à mudança, esperamos que a arte possa ajudar a que as pessoas tomem consciência da importância do seu comportamento para a preservação do ambiente.

As novas gerações vão viver no mundo que ajudarmos a criar e, por muitas diferenças que haja entre as pessoas, as culturas e os países, o planeta terra é a Casa de todos nós, sendo fundamental ajudar a preservá-lo! ■

UALG + SAUDÁVEL, COM - PLÁSTICO

Universidade do Algarve acaba com plástico nas cantinas e bares

04/11/2018

A Universidade do Algarve lançou uma campanha para levar os alunos a consumirem menos artigos de plástico descartável, como copos e palhinhas.

Com o nome “+Saudável -Plástico”, a campanha foi desenvolvida depois de se perceber que o plástico estava a aparecer nas análises feitas a rios, oceanos e micro-organismos. Foi também nessa altura que a Universidade tomou a decisão de eliminar o uso de plástico das cantinas e bares da instituição.

UALG + SAUDÁVEL, COM - PLÁSTICO

UALg + SAUDÁVEL - PLÁSTICO

► Devolve sempre o material usado no bar/cantina, para não incentivar o uso material descartável, que tem consequências nefastas para o ambiente e sociedade.

"UALg + Saudável, - plástico" contribuindo para um futuro oceano "livre de plástico", e sobretudo para um ambiente mais sustentável para todos nós e para as futuras gerações.

Se não mudarmos a forma como produzimos e utilizamos os objetos de plástico descartáveis, as previsões indicam que em 2050 haverá mais plástico do que peixe nos oceanos, estando estes resíduos de plástico já presente rede alimentar nos variadíssimos recursos marinhos que consumimos diariamente.

O plástico, em especial o não reciclável, constitui 85 % do lixo encontrado zonas costeiras de todo o mundo. Só os europeus geram, anualmente, 25 milhões de toneladas de resíduos de plástico, das quais apenas 30 % são reciclados o resto termina nos oceanos.



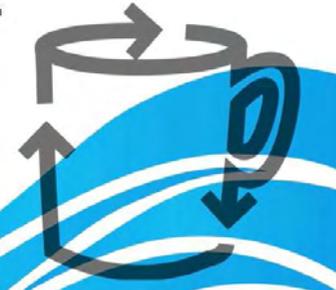
UALg + SAUDÁVEL - PLÁSTICO

► Traz a tua própria caneca para o bar pede nela a tua bebida, o café ou o chá, reduz as lavagens nos bares e o uso de material descartável.

"UALg + Saudável, - plástico" contribuindo para um futuro oceano "livre de plástico", e sobretudo para um ambiente mais sustentável para todos nós e para as futuras gerações.

Usa os pontos especiais de depósito de garrafas de plásticos que tiverem que ser usadas impreterivelmente em posto especial de recolha para matéria prima para projetos associados às artes plásticas

O uso de plástico descartável em projetos de artes e em especial o filamento de plástico reciclado é um contributo para a Estratégia da Comissão Europeia - Plástico (adotada a 16 de janeiro de 2018), com incentivos concretos para a inovação, a competitividade em novas tecnologias e materiais para substituição e melhor reutilização dos plásticos.



UALg + SAUDÁVEL - PLÁSTICO

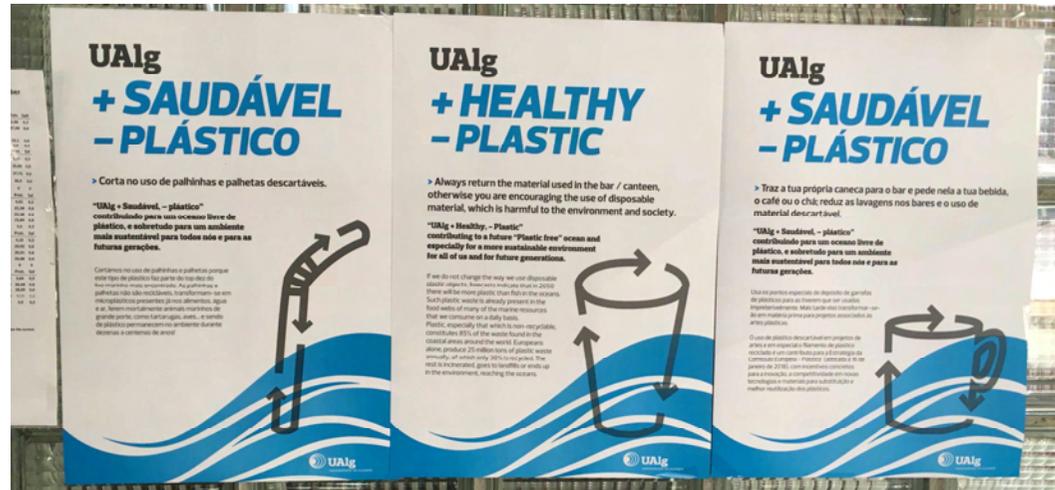
► Corta no uso de palhinhas e palhetas descartáveis.

"UALg + Saudável, - plástico" contribuindo para um futuro oceano "livre de plástico", e sobretudo para um ambiente mais sustentável para todos nós e para as futuras gerações.

Cortámos no uso de palhinhas e palhetas porque este tipo de plástico faz parte do top dez do lixo marinho mais encontrado, não são recicláveis, transformam-se em microplásticos presentes já nos alimentos, água e ar, ferem mortalmente animais marinhos de grande porte, como tartarugas, aves... Podem demorar dezenas a centenas de anos a degradar-se.



UALG + SAUDÁVEL, COM - PLÁSTICO



UALG + SAUDÁVEL, COM - PLÁSTICO



UALG + SAUDÁVEL, COM - PLÁSTICO

[ualnet-users] Inquérito NOVO VERDE PACKAGING UNIVERSITIES AWARD

Vice-Reitora Alexandra Teodósio <vrateodosio@ualg.pt>
seg 29/10/2018, 11:21

Para: ualnet-users@listas.ualg.pt <ualnet-users@listas.ualg.pt>

Caros estudantes e colegas

A UAlg pretende concorrer com vários projetos no âmbito do NOVO VERDE PACKAGING UNIVERSITIES AWARD, para tal é muito relevante a vossa resposta ao inquérito abaixo **até dia 30 de Outubro 2018**, pois a auditoria Ambiental constitui o 2º passo do Programa Eco-Escolas/Faculdades/Universidades e visa não só um diagnóstico e levantamento de problemas a resolver, como também sugerir atividades ou áreas de intervenção prioritárias na nossa universidade. O tratamento da informação integrante deste inquérito é um dos requisitos para a apresentação de propostas ao Novo Verde Packaging Universities Award, pela UAlg.

Para aceder ao formulário da auditoria, por favor clicar [aqui](#).

https://docs.google.com/forms/d/1cX_7qCA3KhBQeebZlshMjPZHAqcl6vXrw38zje9Jb8Q/viewform?edit_requested=true

Muito obrigada pelo seu contributo e a sua resposta não levará mais do que dois ou três minutos!

Alexandra Teodósio

Vice-reitora Investigação e Internacionalização
Universidade do Algarve

UAlg
+ HEALTHY
- PLASTIC

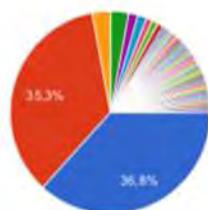


N=206 respostas

UALG + SAUDÁVEL, COM - PLÁSTICO

Profissão/Função

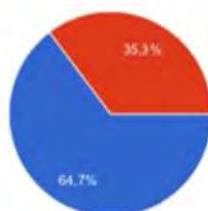
204 respostas



▲ 1/6 ▼

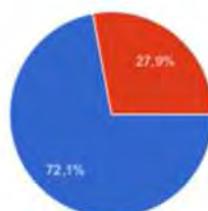
Género

204 respostas

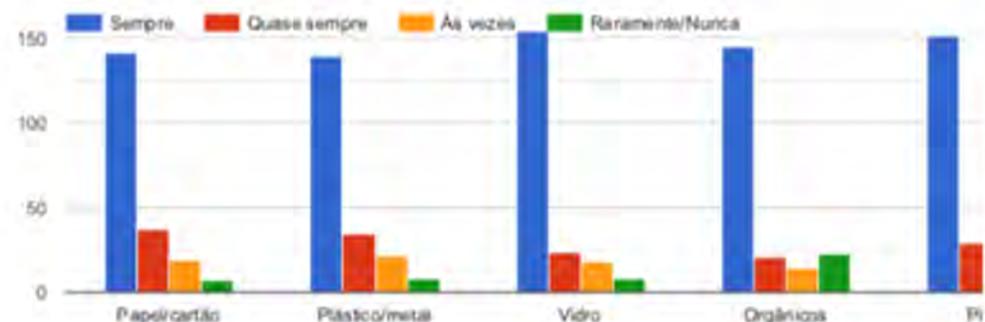


1.4. É membro/sócio de alguma associação e/ou organização não-governamental (ONG)?

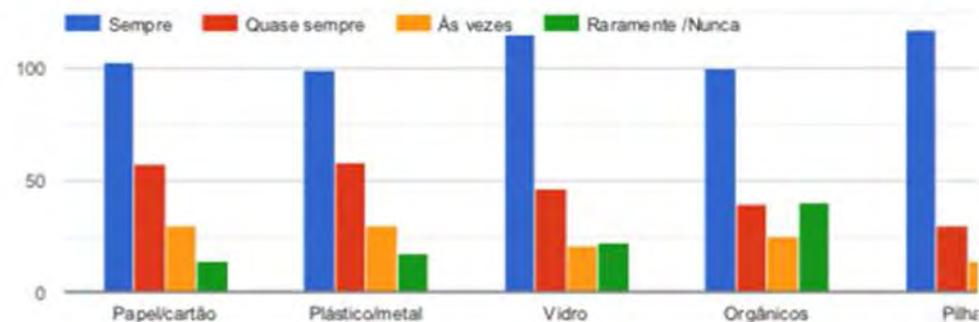
204 respostas



1.1. Em casa, separa os resíduos e deposita no ecoponto para reciclagem?



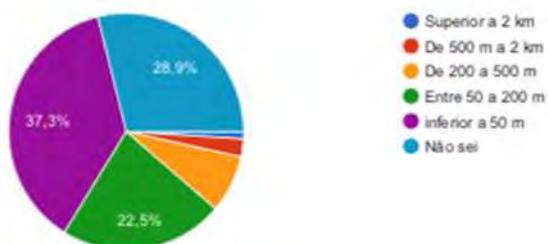
1.2. Na Escola/Faculdade, separa os resíduos e deposita no ecoponto para reciclagem?



UALG + SAUDÁVEL, COM - PLÁSTICO

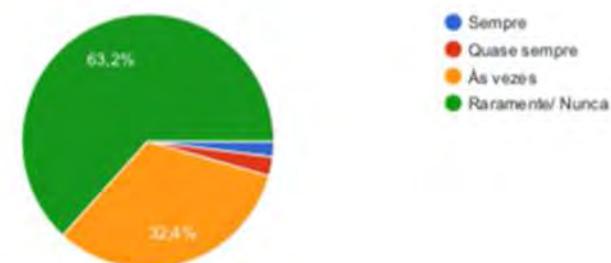
2.8. O ecoponto municipal mais próximo encontra-se a que distância da Escola/Faculdade?

204 respostas



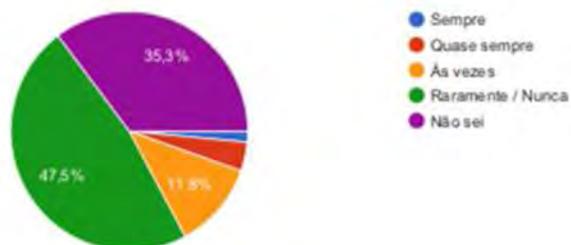
2.1. Na sua Escola/Faculdade pode observar-se lixo no chão?

204 respostas



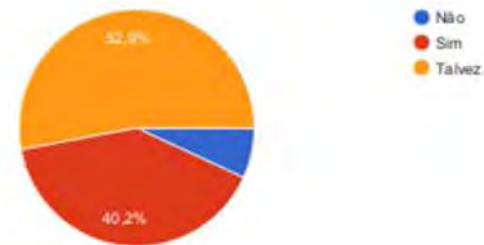
2.6. O papel utilizado em fotocópias na Escola/Faculdade é papel reciclado?

204 respostas



1.6. Caso seja organizada uma campanha para limpeza da faculdade e dos espaços envolventes, gostaria de participar?

204 respostas



UALG + SAUDÁVEL, COM - PLÁSTICO

3.1. Na sua opinião que ações/iniciativas poderão/deverão ser realizadas para melhorar a gestão de resíduos na Escola/Faculdade?

3.2. Outras observações/opiniões/sugestões que queira referir, noutras áreas que não apenas a gestão de resíduos, no sentido de tornar a sua Escola/Faculdade mais sustentável?

UALG + SAUDÁVEL, COM - PLÁSTICO

As ideias de melhoria apresentadas apontaram para a necessidade de:

1. Proibição do uso de palhinhas, palhetas, pratos, copos e talheres de plástico nos bares da universidade;
2. Efetuar um levantamento das necessidades de equipamentos para a separação dos resíduos na Faculdade; instalar os equipamentos para a separação dos resíduos; implementar a separação de forma organizada, com divulgação e informação;
3. Desenvolver o sistema de informação organizacional, e de gestão ambiental;
4. **A realização de workshops para alunos, docentes e não docentes sobre estratégias a adotar que permitam reduzir, reutilizar e reciclar;**
5. Aumento do número de locais de deposição para recolha seletiva;
6. **Ações de limpeza e embelezamento do espaço exterior;**
7. Introdução de equipamentos para reutilização e reciclagem de materiais dentro da universidade;
8. Evitar o consumo de bebidas engarrafadas, muito em particular de água, através da introdução de bebedouros e de utilização de garrafas reutilizáveis;
9. Desenvolvimento e implementação do plano de mobilidade da instituição;
10. Compras ecológicas, incluindo pelos agentes privados a operarem dentro da instituição;
11. Poupar papel (e.g, pela redução do número de cópias de provas escritas ao mínimo necessário);
12. Poupar energia e água;
13. Construir ciclovias e mais equipamentos desportivos;
14. **Instruir a empresa de limpeza sobre a necessidade de encaminhar os resíduos já separados para os devidos contentores;**

UALG + SAUDÁVEL, COM - PLÁSTICO

As ideias de melhoria apresentadas apontaram para a necessidade de:

- . Realização de workshops para alunos, docentes e não docentes sobre estratégias a adotar que permitam reduzir, reutilizar e reciclar;**
- . Ações de limpeza e embelezamento do espaço exterior;**
- . Instruir a empresa de limpeza sobre a necessidade de encaminhar os resíduos já separados para os devidos contentores;**
- . Introduzir contentores para resíduos que não são contemplados atualmente (e.g., rolhas e lâmpadas).**

UALG + SAUDÁVEL, COM - PLÁSTICO

“As novas gerações vão viver no mundo que ajudarmos a criar e, por muitas diferenças que haja entre as pessoas, as culturas e os países, o planeta Terra é a Casa de todos nós, sendo fundamental ajudarmos a preservá-lo!”

(Jesus, 2018)